


TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS: REVISÃO INTEGRATIVA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n4-053>

Data de submissão: 07/03/2025

Data de publicação: 07/04/2025

Leonardo Saboia Paz

Universidade Estadual do Ceará – UECE / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH

Raimundo Augusto Martins Torres

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Elizabeth Chagas Gomes

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Etelvina Sampaio Melo

Universidade Estadual do Ceará – UECE

RESUMO

Os primeiros socorros devem estar incluídos nas políticas de promoção da saúde, como um instrumento fortalecedor das boas condições de saúde para as juventudes. Sendo assim, o estudo objetivou analisar as evidências disponíveis na literatura, referentes às tecnologias educacionais voltadas para o ensino de adolescentes com ênfase em primeiros socorros. Para esse fim, optamos por realizar uma revisão integrativa, que analisou artigos de pesquisas primárias indexados nas bases de dados National Library of Medicine and National Institutes of Health, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, Google Scholar, Scopus e Web of Science, sem restrição de data. A busca foi realizada em dezembro de 2022; Os dados foram submetidos à análise crítica e síntese qualitativa e apresentados de forma descritiva. Foram selecionados 4 estudos e encontradas 4 tecnologias educacionais, voltadas para o ensino de primeiros socorros. A abordagem da temática com os adolescentes esteve presente em todos os estudos e foi comprovado o sucesso das estratégias para. O estudo possibilitou a identificação de tecnologias educacionais para o ensino de primeiros socorros, voltadas para o público adolescente e evidenciou a eficácia dessas ferramentas na promoção da saúde.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Adolescente. Primeiros socorros.

1 INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são condutas iniciais que objetivam ajudar pessoas acometidas por um agravo à saúde, podendo ser executado por qualquer pessoa, mesmo que não seja profissional da área da saúde. Neste sentido, torna-se necessária a capacitação educacional do público leigo, por meio da disseminação de conhecimentos sobre primeiros socorros, visando contribuir para a prevenção dos acidentes, para atuação segura e precisa diante de situações emergenciais, diminuindo, assim o risco de morte ou de lesões secundárias (SINGLETARY et al., 2015)

Instituições importantes como, o Ministério da Saúde, Cruz Vermelha e *American Heart Association (AHA)* reforçam que a educação em primeiros socorros influencia na redução das lesões, e nas taxas de morbimortalidade. Dessa forma essas instituições produzem recomendações baseadas em evidências, com o objetivo contribuir para implementação de estratégias educacionais voltadas a comunidade, que favoreçam a abordagem inicial às vítimas de forma ampliada ou universalizada, para atuação em todos os cenários possíveis (SOUSA et al., 2018).

Nesse aspecto, os primeiros socorros devem estar incluídos nas políticas de promoção da saúde, como um instrumento fortalecedor das boas condições de saúde para as juventudes. Na área da Informática em Saúde, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão em evidência e precisam ser utilizadas de forma correta e eficaz. Assim, a popularização e o crescimento do uso das tecnologias, como *Internet* e telefonia móvel, geraram reflexos importantes na assistência à saúde (TORRES; ABREU; VERAS, 2015).

Além disso, as ferramentas têm contribuído fortemente para formação em saúde, por meio das tecnologias educacionais em saúde, estando ineridas em um conjunto sistematizado de conhecimentos que possibilitam o planejamento, execução, controle e o acompanhamento de processos educacionais ou formativos em saúde, formal ou informal, a partir da construção e da intervenção por meio de equipamentos ou artefatos (SILVA et al., 2021).

A ocorrência de acidentes entre adolescentes requer uma atenção especial, saber como prevenir e agir diante de acidentes, torna-se indispensável para os jovens estudantes. Acidentes no ambiente escolar são frequentes, fazendo-se necessária uma abordagem adequada para evitar sequelas irreversíveis ou morte. Por isso, a necessidade de estratégias de educação em saúde com foco na produção de saberes e na capacitação dos jovens estudantes sobre primeiros socorros (RIBEIRO et al., 2019).

Por isso, a aquisição de conhecimentos acerca de primeiros socorros é fundamental, principalmente no ambiente escolar, pois é um dos locais onde situações de urgência e emergências podem ocorrer, devido a aglomeração de adolescentes realizando atividades dentro e fora da sala de

aula. Tal situação faz com que qualquer estudante tenha chance de testemunhar uma situação e necessite agir, de modo a evitar complicações secundárias ao agravo presenciado (MOURA et al., 2018).

Dessa forma, a escola desempenha papel fundamental no desenvolvimento dos jovens. Devendo ser um ambiente dialógico de interação social, onde os recursos tecnológicos e a comunicação possibilitem cooperação e transformação. A inserção das TDIC no cotidiano escolar torna possível a realização de atividades de educação em saúde, práticas interativas, troca de conhecimentos e experiências (TORRES et al., 2018).

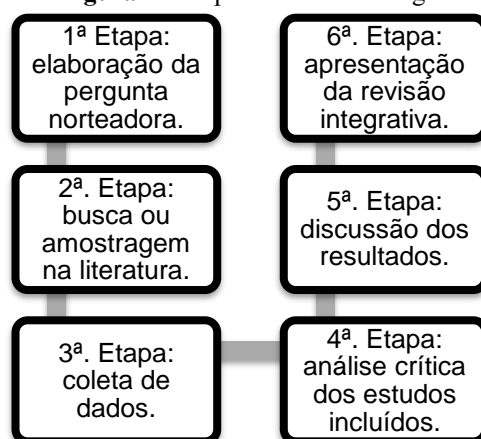
Em face ao exposto, o presente artigo pretende aprofundar e sistematizar conhecimentos sobre tecnologias educacionais voltadas para adolescentes com ênfase em primeiros socorros, por meio de uma revisão integrativa da literatura de trabalhos científicos produzidos em âmbito nacional e internacional.

2 MÉTODO

Trata-se de um de uma pesquisa de natureza qualitativa que apresenta como método a revisão integrativa da Literatura. Optou-se pela revisão integrativa da literatura, por ser um método que possibilita sintetizar e reunir os resultados de pesquisas aprofundando-se na temática desejada. E também por direcionar e fundamentar a prática, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, para uma compreensão completa do fenômeno analisado (GIL, 1994; SOUZA, 2010).

Em busca de cumprir o objetivo proposto seguimos seis etapas conforme recomendado por Souza et al., (2010), dessa forma, foram contempladas para a revisão integrativa as etapas conforme a figura 1.

Figura 1 - Etapas da revisão integrativa.



Fonte: Elaborada pelo autor.

A questão de pesquisa foi elaborada conforme modelo estratégico PICO (População, Interesse, Contexto), considerando a seguinte estrutura: P – adolescentes; I – uso de tecnologias educativas; Co – primeiros socorros (SANTOS, 2007). Subsequentemente, construiu-se a seguinte questão: “Quais as tecnologias educacionais voltadas para adolescentes utilizadas para o ensino de primeiros socorros disponíveis na literatura científica?”.

Para elaboração da questão de pesquisa, foram consultados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/BIREME) e os *Medical Subject Headings (MeSH terms)*: Tecnologia Educacional / *Educational Technology* / *Tecnología Educacional*; Adolescente / *Adolescent* / Adolescente; Primeiros socorros / *First Aid* / *Primeros Auxílios*.

A coleta de dados ocorreu on-line, em dezembro de 2022, mediante acesso as seguintes bases de dados: *PubMed/Medline (National Library of Medicine and National Institutes of Health)*; LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDENF (Base de Dados de Enfermagem); *Google Scholar*; *Scopus*; *Web of Science*.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. Foram considerados como critérios de exclusão: capítulos de livro, notícias, editoriais, dissertações, teses, relatos de experiência e estudos incoerentes ao questionamento da pesquisa.

As buscas foram realizadas utilizando a combinação do operador booleano “AND” entre os descritores e o operador booleano “OR” entre as palavras sinônimas, com as combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, adaptando as combinações e respeitando as singularidades de cada base. Assim, foram realizados os seguintes cruzamentos: “Tecnologia Educacional” and “Adolescentes” and “Primeiros socorros”; “*Educational Technology*” and “*Adolescent*” and “*First Aid*”; “*Tecnología Educacional*” and “*Adolescentes*” and “*Primeros Auxílios*”.

Em relação à análise dos estudos selecionados, optamos pela proposta validada por Ursi e Gavão (2006) que contemplou aspectos referentes aos autores dos estudos; ao local, ano e país do seu desenvolvimento; ao nível de evidência; ao objetivo; aos resultados e conclusão dos mesmos no tocante à questão norteadora.

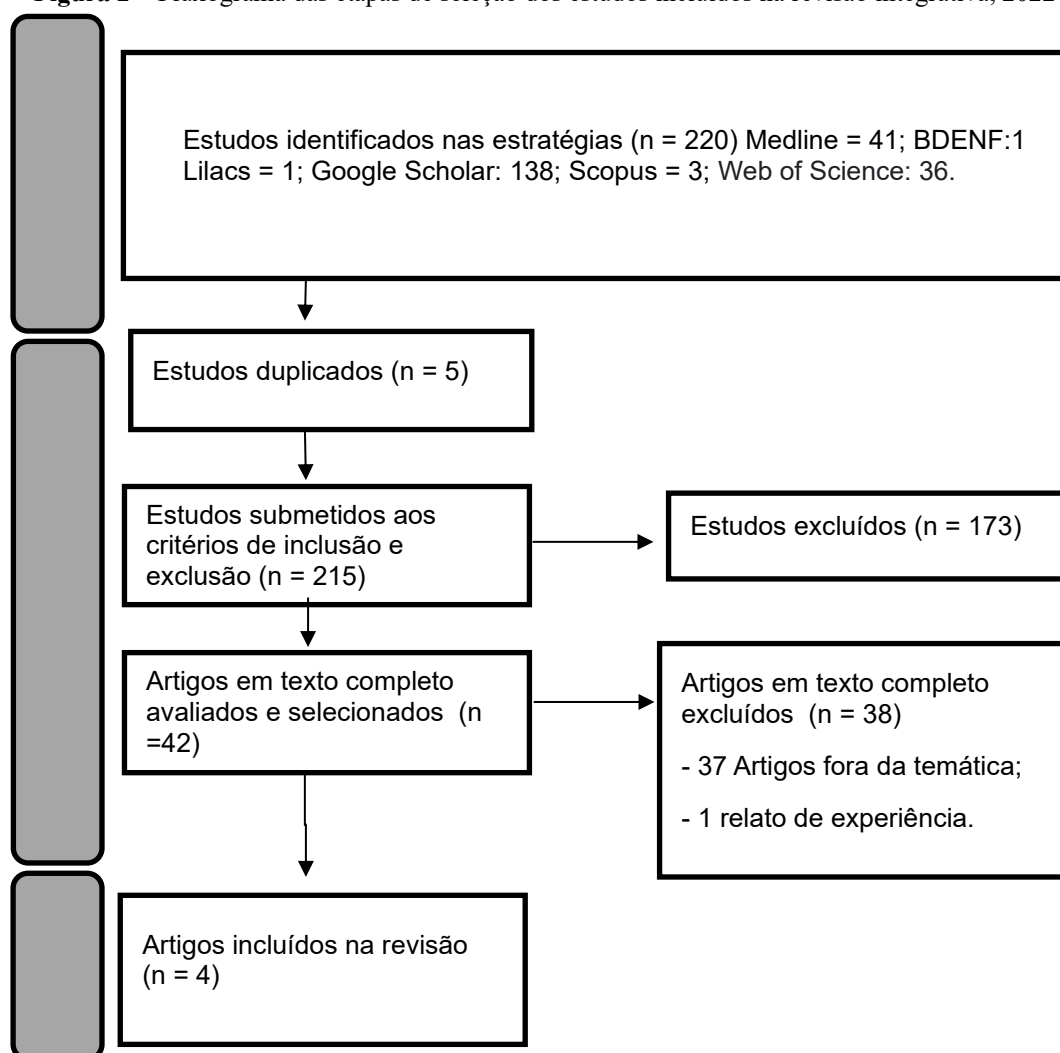
Com relação à abordagem metodológica realizou-se a classificação dos estudos por meios de 6 níveis de evidência, sendo eles: Nível I- caracterizado pela revisão sistemática de estudos controlados, randomizados, bem delineados; Nível II- caracterizado pela presença de, pelo menos, um estudo controlado, randomizado, com delineamento e tamanho adequados; Nível III- caracterizado pela presença de estudos sem randomização, bem delineados, séries temporais, caso controle pareado

ou pré e pós coorte; Nível IV- caracterizado pela presença de estudos não experimentais bem delineados e por estudos qualitativos; Nível V- caracterizado pela presença de relatos de experiência ou relatos de caso; Nível VI- caracterizado pela presença de estudos descritivos, opiniões de autoridades ou relatórios de comitês de especialistas (URSI; GAVÃO, 2006).

Após as buscas nas bases de dados surgiu um total 220 de artigos científicos. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados 42 artigos para a leitura na íntegra, dos quais 9 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Assim, estabeleceu-se a amostra de 4 artigos para análise e discussão dos dados, conforme o fluxograma apresentado a seguir (Figura 1).

Por tratar-se de revisão integrativa, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto as discussões autorais presentes nas publicações utilizadas para o desenvolvimento do estudo foram mantidas.

Figura 2 – Fluxograma das etapas de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa, 2022



Fonte: Elaborada pelo autor.

3 RESULTADOS

No quadro 1 apresentam-se os quatro estudos que integraram a amostra, quanto ao título, à base de dados onde o estudo foi coletado, ao periódico, ao ano da publicação e a categoria profissional dos autores do artigo e o país de execução do estudo.

Quadro 1 - Perfil das publicações selecionadas para o estudo. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Estudo	Base de dados	Periódico	Ano de publicação	País de realização da pesquisa	Categoria profissional dos autores
Ensayo clínico aleatorizado controlado que compara la formación presencial frente a la no presencial en el aprendizaje teórico de la reanimación cardiopulmonar entre los estudiantes de secundaria	MEDLINE	Emergencias	2018	Espanha	Não informado
<i>An experimental study exploring the impact of vignette gender on the quality of university students' mental health first aid for peers with symptoms of depression</i>	MEDLINE	BMC Public Health	2016	Inglaterra	Não informado
<i>Gincana educativa – como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes</i>	LILACS	Ciência Plural	2021	Brasil	Enfermeiro e estudantes
<i>Desenvolvimento de jogo de tabuleiro sobre primeiros socorros para crianças escolares como tecnologia educacional de aprendizagem</i>	Google Scholar	Brazilian Journal of Development	2021	Brasil	Enfermeiras

Fonte: Elaborado pelo Autor

A seguir, os artigos foram sistematizados de acordo com a metodologia adotada, o nível de evidência, a intervenção adotada, os resultados e conclusão dos estudos (Quadro 2).

Quadro 2 - Síntese dos estudos que compõem a amostra da revisão integrativa. Fortaleza (CE), 2022.

Tipo de Estudo / Nível de Evidência	Objetivo	Tecnologia Educacional	Resultados da Intervenção	Conclusão
Ensaio clínico randomizado e controlado / Nível de Evidência II	Comparar a formação presencial, com método pedagógico tradicional	Vídeos	Os alunos melhoraram seus conhecimentos sobre RCP e DEA, mas não podem afirmar que aumentaram suas habilidades práticas.	Recursos audiovisuais são considerados ferramentas eficazes para a formação de estudantes, não foram encontradas

	através de uma palestra teórica, versus formação não presencial, com método audiovisual através de vídeos, na aprendizagem.		Não aprenderam de forma diferente dependendo do método. Alguns grupos se saíram melhor com treinamento em vídeo do que no treinamento tradicional.	diferenças entre a formação presencial e formação audiovisual com vídeos multimídia na aprendizagem teórica.
Randomizado / Nível de Evidência II	Investigar a qualidade de ações de primeiros socorros em saúde mental de estudantes universitários.	Vinheta	Os alunos relataram pontuações baixas para ações de primeiros socorros em saúde mental, apenas oito alunos declararam a intenção de avaliar o risco de danos. Estudantes de cursos não relacionados com saúde mental relataram pior pontuação.	A maioria dos alunos não possui as habilidades em primeiros socorros em saúde mental para apoiar amigos que sofrem de sintomas de depressão. O treinamento em primeiros socorros favorece a redução de danos.
Pesquisa ação/ Nível IV	Descrever uma estratégia educativa sobre primeiros socorros para adolescentes.	Gincana educativa	Os participantes tiveram interesse na aprendizagem sobre primeiros socorros, principalmente quando acompanhadas pela utilização de tecnologias educativas.	Contribuiu no aprendizado sobre primeiros socorros dos escolares, o que lhes permitiu prevenir possíveis agravos em saúde, além de torná-los possíveis disseminadores de conhecimento.
Metodológico / Nível IV	Desenvolver uma tecnologia educacional, do tipo jogo de tabuleiro, para o ensino de primeiros socorros.	Jogo de tabuleiro	O jogo foi desenvolvido em formato de tabuleiro, aborda conteúdos sobre acidentes de trânsito, quedas, afogamentos, queimaduras, intoxicação e sufocamento.	É uma ferramenta de ensino-aprendizagem lúdica e motivadora que pode ser utilizada para o ensino de primeiros socorros com crianças e adolescentes em idade escolar.

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os artigos selecionados (n = 4) foram provenientes de 3 países, publicados em espanhol, inglês e português. O tamanho da amostra dos artigos analisados variou de 27 a 2225 participantes, sendo que, um deles trata-se de estudo metodológico de desenvolvimento, não apresentando amostra.

As tecnologias educativas presentes nos estudos estão voltadas para educação em primeiros socorros, dois estudos contemplaram agravos que acometem principalmente crianças e adolescentes, dentre os quais, se destacam: acidentes de trânsito, quedas, afogamentos, queimaduras, intoxicação e sufocamento (engasgo). Outros dois estudos contemplaram agravos específicos, um deles, o suporte básico de vida (SBV) e reanimação cardiopulmonar (RCP) e o outro aborda agravos relacionados à saúde mental.

Quanto ao tipo de estudos, os 4 estudos apresentaram métodos distintos, entretanto, 2 estudos apresentaram nível de evidência II e outros dois apresentaram nível IV. Considerando o ano de publicação, dois artigos foram publicados há mais de cinco anos.

Em relação aos profissionais responsáveis pela realização das intervenções, apenas dois estudos citam que as ações foram realizadas por enfermeiros, sendo que um, envolve também alunos. Ainda analisando os resultados, dois apontam que os autores e os participantes das pesquisas residem em países da Europa e as demais pesquisas foram realizadas por pesquisadores brasileiros e com brasileiros.

As estratégias educativas foram bem delineadas em todos os estudos e os quatros estão ancorados em recursos específicos audiovisuais, como: vídeos educativos, vinheta, e jogo eletrônico. E um estudo apresentou estratégias diversificadas, uma gincana, que envolveu atividades práticas (simulações realísticas, jogos e *quiz*) e recursos materiais diversificados (copos, tortas, bolachas, balões).

Considerando as tecnologias descritas no Quadro 2, a eficácia das tecnologias foram evidenciadas em todos os estudos, juntamente com o interesse na aprendizagem ancorada por essas tecnologias educativas. Nesse contexto, importante ressaltar, o resultado apresentado por um estudo, demonstrou a equivalência entre a formação tradicional (com palestras teóricas) e a formação por audiovisual (vídeos).

4 DISCUSSÃO

A existência de estudos atuais e significativos contribui para a Prática Baseada em Evidências (PBE), com isso, torna-se importante que existam estudos para incrementar todos os tipos produção, em especial, as revisões de literatura. Conforme os critérios de busca estabelecidos nesta revisão, a quantidade de estudos encontrados, realizados nos últimos dez anos, se limita a 4 artigos. Com efeito, a pequena quantidade de estudos com nível de evidência II e IV, a inexistência de artigos dos níveis I, III, V e VI são fatores que prejudicam a prática de profissionais que queiram utilizar ou desenvolver tecnologias educativas sobre primeiros socorros para adolescentes, devido ao número irrisório de estudos disponíveis para respaldar as produções científicas e tecnológicas (SOARES et al., 2018).

Dentre os autores dos estudos, destacam-se os enfermeiros em 50% estudos e nos demais não foi possível identificar a formação. Tal resultado justifica-se diante da atuação desta categoria profissional em diversos serviços de assistência à saúde, principalmente na prestação de cuidados de urgência e emergência. Ademais, as tecnologias já estão incorporadas a assistência de enfermagem, seja como modelo organizacional do trabalho, ou, potencializando o desenvolvimento de atividades

educativas, com objetivo de transformar e melhorar a qualidade de vida dos usuários (SILVA et al., 2021).

Em todos os estudos, o público-alvo das tecnologias foram adolescentes escolares, sendo que, em 1 estudo, a tecnologia foi aplicada em adolescentes universitários, e nos demais, em adolescentes escolares da educação básica. Adolescentes tendem a passar aproximadamente um terço do dia na escola, favorecendo a possibilidade de intercorrências no ambiente escolar, com grande probabilidade do aluno presenciar o fato e, assim, precisar estar preparado para agir nestas situações, prevenindo inclusive danos secundários às vítimas (GRIMALDI et al., 2020).

Sendo assim, a utilização de metodologias inovadoras e a produção tecnologias educacionais nas instituições de ensino, com foco em primeiros socorros, são exemplos de inovação dos processos de ensino aprendizagem, que favorecem ao desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes ao cenário atual, bem como a educação em saúde dos estudantes (MATOS; MAZZAFERA, 2022).

As tecnologias podem ser classificadas como leve, leve dura e dura, constituindo-se como tecnologias leves aquelas que são das relações; as leve duras são as dos saberes estruturados, tais como as teorias, e as duras são as dos recursos materiais. Assim, os estudos que apresentaram o vídeo, a vinheta e o jogo de tabuleiro virtual como intervenção tecnológica, apresentaram tecnologias duras e, o estudo que apresentou a gincana como intervenção tecnológica, apresentou uma tecnologia leve (RIBEIRO DE MOURA, 2022).

Para que uma tecnologia alcance o objetivo educacional proposto, sendo importante a análise das estratégias de ensino pertinentes. As tecnologias levantadas possibilitaram um aumento no conhecimento do seu público-alvo sobre primeiros socorros após a intervenção, e ainda, preteriram a formação de um diagnóstico situacional sobre a temática proposta (CARVALHO ET AL., 2018).

Portanto, o resultado positivo decorrente da aplicação das tecnologias educativas dar-se, pelo fato, desses recursos estarem consolidados como importantes ferramentas de inovação. E estarem cada vez mais presentes na sociedade e inseridos na rotina dos adolescentes. Em contraponto, vale ressaltar, que o ensino de primeiros socorros no Brasil, ainda é pouco difundido, prevalecendo o desconhecimento sobre a temática, fato que pode ser considerado um problema de saúde pública (JACOBOSKI; FERRO, 2021).

Como limitação da pesquisa, destacamos a baixa quantidade de estudos sobre a temática abordada. Portanto, para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação ou a construção de novas tecnologias, voltadas para a formação de adolescentes em primeiros socorros no Brasil e no mundo. Ademais, foi demonstrado um baixo nível de evidência de parte dos estudos referidos nos resultados.

Vale ressaltar, que o objetivo da revisão foi levantar tecnologias utilizadas descritas na literatura, por isso, a categorização não leva a exclusão desses trabalhos.

Neste sentido, às contribuições, o estudo servirá de base para estimular a construção e utilização de tecnologias educacionais, para a formação de adolescentes no contexto mundial e nacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa possibilitou a identificação na literatura de 4 tecnologias educacionais voltadas para o ensino de primeiros socorros com o público adolescentes. Observou-se, que as intervenções educativas em todos os estudos foram voltadas para estudantes da educação básica e superior e, que o conhecimento destes apresentou melhora após as intervenções.

Dentre a equipe multiprofissional da área da saúde, os estudos evidenciaram que a enfermagem constitui a categoria profissional de destaque na criação e utilização de tecnologias para formação em de adolescentes em primeiros socorros.

Assim, apontamos para a necessidade de realização de mais estudos, com maiores níveis de evidência científica, principalmente sobre educação em saúde, acerca de primeiros socorros para adolescentes, que versem sobre a construção e validação de tecnologias educativas, a fim de contribuir também com a Prática Baseada em Evidência.

O fortalecimento das instituições de ensino superior, com o apoio às pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais sobre primeiros socorros, bem como, a formalização de parcerias entre essas instituições e profissionais, com o intuito de viabilizar o processo de educação em saúde sobre primeiros socorros para adolescentes.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Maria Aparecida Fernandes; COSTA, Jefferson Dantas da; FILHO, José Leonardo Alves de Sousa; *et al.* GINCANA EDUCATIVA – COMO SALVAR UMA VIDA: ESTRATÉGIA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA ADOLESCENTES. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 16–32, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/22122/14190>>. Acesso em: 11 dez. 2022.

CARVALHO, Lisa Antunes; THOFEHRN, Maira Buss; AMESTOY, Simone Coelho; *et al.* O uso de tecnologias para a qualificação da assistência de enfermagem: uma revisão integrativa. **Journal of Nursing and Health**, v. 8, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/9118/8385>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

CEREZO ESPINOSA, Cristina; CABALLERO, Sergio; JUGUERA RODRÍGUEZ, Laura; *et al.* **Ensayo clínico aleatorizado controlado que compara la formación presencial frente a la no presencial en el aprendizaje teórico de la reanimación cardiopulmonar entre los estudiantes de secundaria**. [s.l.: s.n.], 2018. Disponível em: <<http://emergencias.portalsemes.org/descargar/ensayo-clnico-aleatorizado-controlado-que-compara-la-formacin-presencial-frente-a-la-no-presencial-en-el-aprendizaje-terico-de-la-reanimacin-cardiopulmonar-entre-los-estudiantes-de-secundaria/>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DAVIES, E. Bethan; WARDLAW, John; MORRISS, Richard; *et al.* An experimental study exploring the impact of vignette gender on the quality of university students' mental health first aid for peers with symptoms of depression. **BMC Public Health**, v. 16, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-016-2887-2>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

DUTRA, Bárbara Duarte; DO NASCIMENTO, Keyla Cristiane; ECHEVARRÍA-GUANILO, Maria Elena; *et al.* Desenvolvimento de jogo de tabuleiro sobre primeiros socorros para crianças escolares como tecnologia educacional de aprendizagem / Game Board development about first aid for school children as an educational learning technology. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 120449-120463, 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/42002>>. Acesso em: 16 dez. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social: um tratamento conceitual**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano; GONÇALVES, Luci Maira Silva; MELO, Ana Carolina de Oliveira Silva; *et al.* A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, n. 10, p. e20, 2020. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1118584/36176-212999-1-pb.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

JACOBOWSKI, Renata ; FERRO, Luis Felipe. Educação permanente em Saúde e Metodologias Ativas de ensino: uma revisão sistemática integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e39910313391, 2021.

MATOS, Simone Ribeiro ; MAZZAFERA, Bernadete Lema. Reflexões sobre as metodologias ativas e tecnologias digitais como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem de

competências. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e57311932259, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32259>>. Acesso em: 7 jan. 2023.

MOURA, Tatiana Victória Carneiro; ARAÚJO, Açucena Leal de; ROSA, Gabriela da Silva; *et al.* Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, n. 2, p. 180-187, 2018. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1644>. Acesso em: 16 jan. 2023.

RIBEIRO DE MOURA, Thaís Fernanda; MEDEIROS, Natasha Teixeira; SILVA, Francisca Maria Leite; *et al.* USO DE TECNOLOGIAS LEVES NA PREVENÇÃO DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, v. 21, n. 1, 2022. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1519>>. Acesso em: 12 jan. 2023.

RIBEIRO, Thecia Larissa da Silva; LIMA, Mikaela da Silva; RIBEIRO, Antônia Emily Oliveira; *et al.* PRIMEIROS SOCORROS: CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL I DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 3, n. 1, 2019. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mice/article/view/3190/2732>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos ; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508–511, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=en>>. Acesso em: jan. 7DC.

SILVA, Policardo Gonçalves da; ARAÚJO, Luana Matos Silva; TERÇARIOL, César Augusto Sangaletti; *et al.* Production and validation of educational technology on nursing care for syphilis prevention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. suppl 5, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/3SjgsxfoxMqrZx6dbDNkjLd/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

SINGLETARY, Eunice M.; CHARLTON, Nathan P.; EPSTEIN, Jonathan L.; *et al.* Part 15: First Aid. **Circulation**, v. 132, n. 18 suppl 2, p. S574-S589, 2015. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26473003/>>. Acesso em: 13 dez. 2022.

SOARES, Cassia Baldini; HOGA, Luiza Akiko Komura; PEDUZZI, Marina; *et al.* Integrative Review: Concepts And Methods Used In Nursing. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200335>. Acesso em: 5 jan. 2023.

SOUSA, Naira Pereira de; LIMA, Jéssica Silva; EPAMINONDAS, Jocênio Marquios; *et al.* ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO: EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS EM CURSO TÉCNICO. **REVISTA EIXO**, v. 7, n. 2, p. 79–86, 2018. Disponível em: <<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/623>>. Acesso em: 16 jan. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da ; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102>. Acesso em:

5 jan. 2023.

TORRES, Raimundo Augusto Martins; ABREU, Leidy Dayane Paiva de; VERAS, Karlla da Conceição Bezerra Brito; *et al.* Dialogando com os jovens sobre a obesidade através de uma Web-Rádio. **repositorio.ufc.br**, v. 3, n. 4, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/34325>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

TORRES, Raimundo Augusto Martins; SILVA, Maria Adelane Monteiro da; BEZERRA, Antônio Emanuel Martins; *et al.* Comunicação em saúde: uso de uma web rádio com escolares. **Journal of Health Informatics**, v. 7, n. 2, 2015. Disponível em: <<https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/325>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

URSI, Elizabeth Silva ; GAVÃO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 1, p. 124–131, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/7hS3VgZvTs49LNX9dd85VVb/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17 jan. 2023.